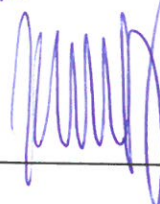




aprovado por maioria
em reunião da AG
realizada a 17/12/2021

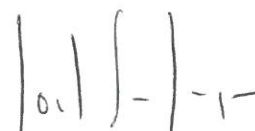
<p>Proposta 43_DG</p> <p>Assunto: Proposta de orçamento e plano de actividades para o ano 2022 e plurianual de investimento</p>	<p>Despacho do C.A.:</p> <p>APROVADO POR UNANIMIDADE, REMETTER À ASSEMBLEIA GERAL PARA DELIBERAÇÃO</p> <p>10/12/2021</p> 
---	--

Nos termos da alínea f) do número 1 do artigo 21.º dos estatutos da RSTJ, compete ao Conselho de Administração, elaborar e propor à Assembleia Geral os instrumentos de gestão provisional, constituídos nos termos definidos no artigo 31.º dos estatutos.

Face ao exposto anexo para análise do Conselho de Administração o plano de actividades para o ano 2022, o plano anual e plurianual de investimentos para o período 2021 a 2025 e o orçamento anual de exploração para o ano 2022 constituído pelo orçamento de proveitos e orçamento de custos, propondo assim a aprovação dos instrumentos de gestão provisional.

Eco Parque do Relvão
Carregueira, 3 de Dezembro de 2021

o Diretor Geral



(Joel Nunes Marques)





[Handwritten signature]

Orçamento e plano de atividades de 2022 Plano plurianual de investimentos de 2022 a 2025

Rua Ferro de Engomar, Eco-Parque do
Relvão, 2140-671 Carregueira
Tel. 249749010
geral@rstj.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ORGANIZAÇÃO INTERNA	6
MISSÃO E AREÁS DE INTERVENÇÃO	7
GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2020	7
EFEITOS DA PANDEMIA	9
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022	10
PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL PARA 2022 A 2025	12
RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	13
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	13
ANEXOS	13
ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	14
ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	15
ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO	16
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	18
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	19



INTRODUÇÃO

A RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (adiante designada por RSTJ), foi constituída em 2019 com uma área de intervenção de 10 concelhos: Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Este SGRU (Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos), tem uma área de influência de 2.466 km² e serve uma população de 209.587 habitantes (Censos, 2011).

Em resultado das instruções da Direção Geral das Autarquias Locais e da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e de Resíduos, o desenvolvimento das atividades terá que ser efetuado através de um ente coletivo que assuma a forma de Empresa Municipal ou de Empresa Intermunicipal, nos termos e ao abrigo do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais). Assim a RSTJ veio “substituir” a Resitejo, criada a 9 de agosto de 1996, nos termos do artigo 167.º do Código Civil.

Importa destacar os seguintes acontecimentos, relativamente à Resitejo: Em maio de 1999, foram inauguradas as primeiras infraestruturas para o tratamento dos resíduos, um aterro sanitário, sete estações/centros de transferência e sete ecocentros, pondo assim fim à deposição dos resíduos em lixeiras a céu aberto. A gestão destas infraestruturas ficou a cargo da Hlctejo até abril de 2009. A partir desta data a gestão passou a ser da responsabilidade da Resitejo, que assim ficou a gerir todo o sistema.

No ano de 1999 também se deu início ao processo de encerramento e selagem de todas as lixeiras existentes na área de influência da Resitejo.

Em 2000, foram distribuídos pelos dez municípios, os primeiros contentores para a recolha seletiva das embalagens de papel/cartão, embalagens de vidro e pilhas, sendo a responsabilidade da recolha destes equipamentos, até dezembro de 2004, da Hlctejo.

No mês de dezembro de 2004, entrou em funcionamento a estação de triagem, que tem como objetivo tratar os resíduos provenientes da recolha seletiva.

A partir de janeiro de 2005, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva de embalagens de plástico/metal. Até 31 de Dezembro de 2019, a Resitejo tem à disposição da população 2.125 ecopontos completos (conjunto de contentores para papel/cartão, plástico/metal, vidro e pilhas).

Em 2005, foi celebrado o contrato com a Sociedade Ponto Verde, entidade gestora de resíduos de embalagem.

Em junho de 2006, a Resitejo iniciou a recolha seletiva porta a porta, nos estabelecimentos comerciais e serviços de cartão, filme plástico e esferovite, nos concelhos de Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca, Golegã e Vila Nova da Barquinha. Em 2016, a recolha foi alargada aos restantes concelhos (Alcanena, Ferreira do Zêzere, Santarém e Tomar).

Em agosto de 2010, a Resitejo começou a receber resíduos de embalagem da TratoLixo para separação na estação de triagem.

A construção da nova unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) iniciou-se no segundo semestre de 2011. A unidade foi inaugurada em julho de 2013, tendo iniciado a laboração no mês de agosto do mesmo ano (em fase de testes).

No início de 2014 entrou em funcionamento a central de valorização de biogás da 1.ª célula do Aterro, estando a exploração a cargo da empresa CapWatt.

A selagem da 1.ª célula do aterro (célula 1) iniciou-se em 2014, passando os resíduos a ser depositados, maioritariamente, na nova célula (célula 2).

Em 2019 iniciou-se a implementação do projeto "Ecoponto à Porta" (financiado pelo POSEUR), que consiste na recolha seletiva de embalagens porta-a-porta nas habitações. O primeiro circuito iniciou-se em janeiro de 2020. Até ao final de 2020, foram implementados 6 circuitos.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Denominação

RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A.

Pessoa coletiva e inscrição na Conservatória do Registo Comercial:

515.332.607

Objeto social:

A sociedade tem por objeto a exploração e gestão dos serviços de interesse geral de gestão de resíduos urbanos, quer em alta quer em baixa e ainda a realização de todos os serviços inerentes à limpeza urbana. A sociedade pode ainda exercer atividades no âmbito das energias renováveis e valorização energética obtida a partir de resíduos. A sociedade pode ainda exercer atividades acessórias com o seu objeto, designadamente atividades complementares ou subsidiárias à gestão de resíduos e de limpeza urbana, sistemas de informação geográfica, defesa ambiental e outras atividades inerentes à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos ou outras espécies.

Capital social:

50.000,00 euros (cinquenta mil euros), correspondente a 10.000 ações nominativas, com valor nominal de 5 euros.



Estrutura acionista:

Acionistas	Valor nominal	Ações	%
Município de Alcanena	5.000,00	1.000	10%
Município da Chamusca	5.000,00	1.000	10%
Município de Constância	5.000,00	1.000	10%
Município do Entroncamento	5.000,00	1.000	10%
Município de Ferreira do Zêzere	5.000,00	1.000	10%
Município da Golegã	5.000,00	1.000	10%
Município de Santarém	5.000,00	1.000	10%
Município de Tomar	5.000,00	1.000	10%
Município de Torres Novas	5.000,00	1.000	10%
Município de Vila Nova da Barquinha	5.000,00	1.000	10%
Total	50.000,00	10.000	100%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos órgãos Sociais da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. é a seguinte:

Mesa da assembleia-geral

Presidente

Município de Santarém

Vogais

Município de Tomar

Município de Vila Nova da Barquinha

Conselho de administração

Presidente

Município da Chamusca, representado Sr. Presidente Paulo Jorge Mira L. C. Queimado

Administradores

Município de Torres Novas, representado pela Sra. Vereadora Elvira Maria Machado Cruz Sequeira

Município da Golegã, representado pelo Sr. Presidente António Carlos da Costa Camilo

Fiscal único

Efetivo

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda, representada por Paulo Dinis Delgado Chaves

Suplente

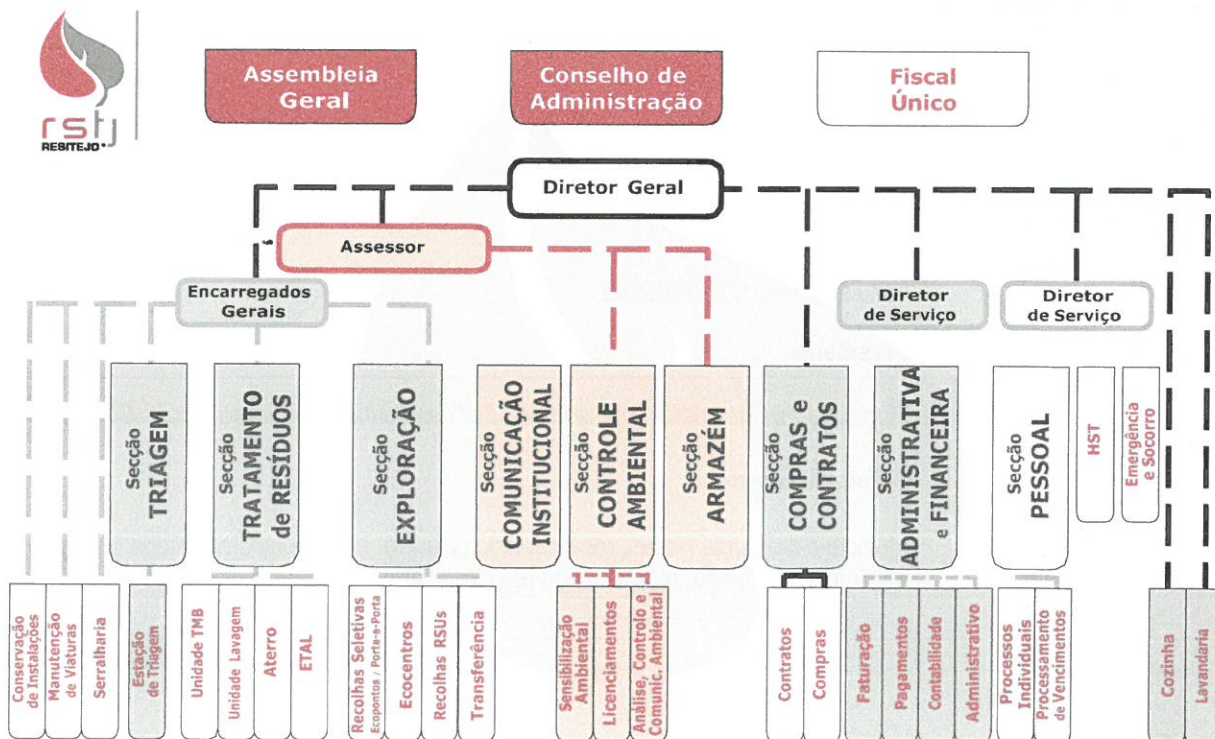
Floriano Manuel Moleiro Tocha

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Direções e seções operacionais:

- Direção geral;
- Direção de serviços administrativa e financeira;
- Direção de serviços de pessoal;
- Secção de triagem;
- Secção de tratamento de resíduos;
- Secção de exploração;
- Secção de controle ambiental;
- Secção de compras e contratos;
- Secção administrativa e financeira;
- Secção de comunicação institucional;
- Secção armazém;
- Secção de pessoal.

Organograma:



MISSÃO E AREAS DE INTERVENÇÃO

A RSTJ, é a empresa responsável pela gestão e o tratamento dos resíduos produzidos pelos municípios - Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

A sua intervenção passa pela gestão de 80.000 toneladas de RSU (resíduos sólidos urbanos) produzidas anualmente pelos mais de 200 mil habitantes dos 10 concelhos da sua área de intervenção, com uma área de influência de 2.466 km².



GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2020

Resíduos rececionados

As quantidades de resíduos rececionados nas instalações da RSTJ em 2020. Os dados foram reportados no MRRU 2020 (Mapa de Registo de Resíduos Urbanos) pelo que no RAA apresentam-se os dados globais.

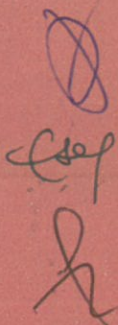
1. Aterro sanitário

No ano de 2020, foram rececionados no aterro sanitário o total de 61.086,02t de resíduos.

2. Estação de triagem

No ano de 2020, foram rececionados na estação de triagem provenientes dos municípios acionistas os quantitativos apresentados no quadro seguinte:

Município	Quantidades (t)							Total
	Vidro	Cartão	Plástico	Metais	Madeiras	Monstros	REEE	
Alcanena	207,42	217,86	225,83	0,00	51,49	34,33	23,60	760,53
Chamusca	153,33	178,47	215,23	11,94	76,08	50,72	17,68	703,45
Constância	85,54	102,04	97,06	0,00	29,18	19,46	0,56	333,84
Entroncamento	242,84	468,95	451,65	0,00	0,00	0,00	1,62	1.165,06
Ferreira do Zêzere	173,45	141,73	345,29	0,00	27,54	18,36	4,70	711,07
Golegã	81,13	125,09	149,46	0,00	43,08	28,72	7,82	435,30
Santarém	915,95	1186,23	1044,28	0,00	260,39	173,59	51,66	3.632,10
Tomar	573,71	558,68	704,82	0,00	93,35	62,23	34,84	2.027,63
Torres Novas	561,16	543,90	781,88	0,00	85,86	57,24	17,86	2.047,90
Vila Nova da Barquinha	132,07	190,85	120,00	0,00	142,63	95,09	16,94	697,58
Total	3.126,60	3.713,80	4.135,50	11,94	809,60	539,74	177,28	12.514,46



A quantidade de resíduos recicláveis rececionados na estação de triagem em 2020 provenientes de particulares/grandes produtores foi de 1.681,94t.

Em 2020, a Estação de Triagem processou 648,58t de resíduos (Embalagens de plástico e metal) da Tratoxio e 56,62t de resíduos (monstros) da Ecoleziria.

Em 2020, foram processados na Estação de Triagem o total de 14.901,60t de resíduos.

3. Materiais resultantes do processo de triagem mecânica multimaterial

Os quantitativos de resíduos enviados para valorização em 2020.

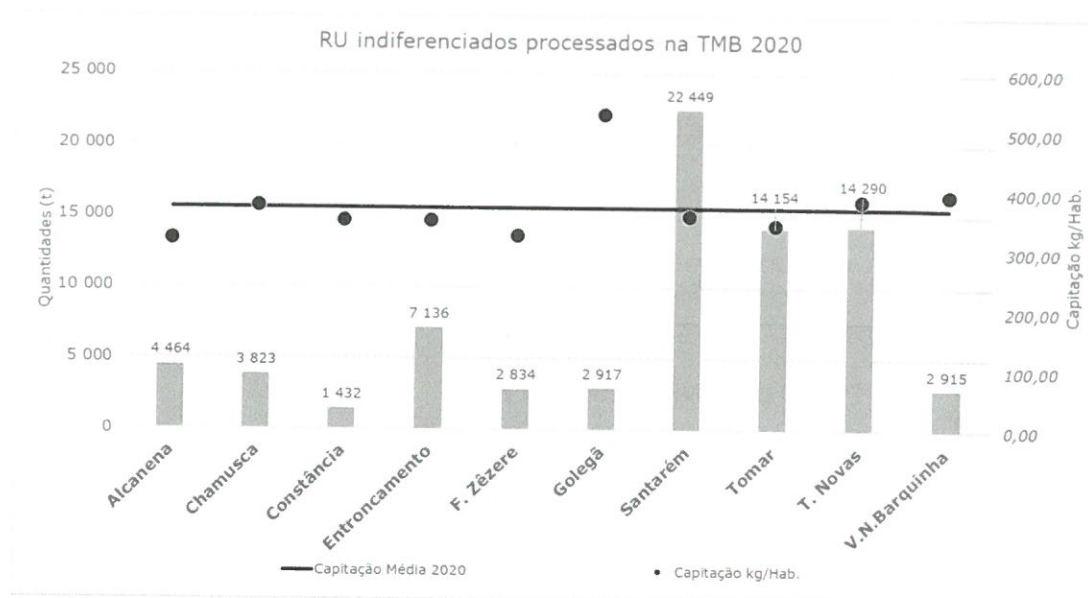
No total foram retomados 12.399,60t, conforme seguinte quadro:

Materiais	Quantidade (t)
Vidro	3.167,76
Cartão90%	973,12
Cartão42%	2.787,26
Mescla	72,40
ECAL	119,06
PET	410,46
Filme	295,93
PEAD	194,74
Aço	383,42
Alumínio	57,16
EPS	5,72
Plástico misto	1.484,06
PET óleo	32,70
Plástico	21,56
REEE	138,35
Sucata	935,18
Refugo	1.320,72
Total	12.399,60

4. Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB)

No ano de 2020 foram rececionados na TMB 77.814,53t de resíduos provenientes dos 10 municípios acionistas (incluído os resíduos verdes), 36.138,14t de resíduos entregues por particulares/grandes produtores, num total de 113.952,67t.

Na figura seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos entregues por cada um dos municípios na TMB.



Foram ainda processados na unidade 55.137,76t de resíduos da Ecolezíria.

O refugo da estação de triagem também foi encaminhado para a TMB no total de 2.141,10t.

Em 2020, foram processados na TMB o total de 171.1232,53t de resíduos.

EFEITOS DA PANDEMIA

O plano de contingência implementado que visou minimizar os impactos do Covid-19 na atividade da empresa, resultou das orientações emitidas pela Direção Geral de Saúde (DGS).

Até à data não ocorreu qualquer evento com efeito significativo na atividade operacional da empresa, tendo sido garantidos todos os serviços. O principal impacto da pandemia está associado com a forma de organização do trabalho e na gestão dos recursos humanos.

Em termos de resultados da empresa, a pandemia teve impacto ao nível dos gastos operacionais, designadamente gastos com pessoal, relacionados com o acréscimo da equipa da secção de higiene segurança e fornecimentos e serviços externos referente a equipamentos de proteção individual e álcool gel. Os gastos de 2020 ascenderam a 114.955,91 euros e de janeiro a outubro de 2021 a 67.263,95 euros.

Ao nível dos rendimentos operacionais, não se verificou qualquer impacto relevante que pudesse ser associado à pandemia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, destacamos os seguintes:

- Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios da área de intervenção;
- Aumentar a taxa de cobertura nos municípios com a implementação da recolha porta-a-porta;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão dos resíduos;
- Garantia de um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

A RSTJ com vista à melhoria de eficiência na gestão dos resíduos e à sua valorização, pretende dar especial relevância à ampliação da unidade tratamento mecânico e biológico (TMB), com um investimento na ordem de 5,6 milhões de euros (já executado cerca de 900 mil de euros), o principal objetivo deste investimento é proporcionar aos Municípios acionistas a possibilidade de os mesmo terem disponível uma instalação para tratamento dos bioresíduos provenientes da recolha seletiva que alguns, obrigatoriamente, tem de implementar até 31 de dezembro de 2023.

As medidas conducentes à obtenção dos objetivos estratégicos preconizados, passam desde logo pela continuidade do plano de investimentos e por um conjunto de outras atividades que, pela sua relevância, passaremos a destacar por unidade da RSTJ:

1. Aterro sanitário

O aterro foi dimensionado e construído em duas fases. Na primeira fase foi construída a primeira célula do aterro composta por 3 alvéolos ocupando uma área com 6,9ha, com um tempo de vida útil estimado para 10 anos.

Em 2021 foi concluída a selagem da primeira célula do aterro.

Atualmente os resíduos estão a ser depositados na segunda célula do aterro (segunda fase), com uma área de 7,56ha, os quais desde a entrada em funcionamento da unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB), em agosto de 2013, passaram a respeitar, fundamentalmente, a refugo desta unidade e refugos provenientes de outras entidades.

Em 2021 foram executados investimentos na célula nº 2 de construção e impermeabilização do alvéolo nº 5, na ordem de 293 mil euros.

2. Tratamento mecânico e biológico (TMB)

A atual unidade com uma capacidade instalada de 35t/h, foi projetada para processar de forma distinta os resíduos indiferenciados (colocados nos contentores "verdes").

Os produtos resultantes do processo de tratamento dos resíduos na TMB são: matéria orgânica, plásticos, metais e rejeitados. A maioria dos plásticos são triturados e enviados para combustível derivado de resíduos (CDR) e os metais são encaminhados para reciclagem.

A matéria orgânica é processada e transformada em corretivo orgânico, denominado NutriSolo, que é o resultado da separação da matéria orgânica existente nos resíduos indiferenciados e do processo biológico que se realiza na TMB. Este corretivo orgânico pode ser utilizado na agricultura como fertilizante.

Pela sua relevância a RSTJ irá proceder, tal como atrás referidos, à ampliação da unidade tratamento mecânico e biológico (TMB), com investimento total de 5,6 milhões de euros, parte do qual já realizado.

3. Triagem

A estação de triagem, corresponde a uma das principais atividades de valorização dos resíduos, que processa diariamente os resíduos recolhidos seletivamente, provenientes dos ecopontos, ecocentro e recolha porta-a-porta (cartão e filme plástico), à qual continuam a ser alocados de forma criteriosa os recursos humanos e materiais.

4. Ecocentros e estações de transferência

Os 8 ecocentros estão distribuídos pelos seguintes concelhos: Alcanena, Chamusca, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Entroncamento/Vila Nova da Barquinha.

As estações de transferência são instalações onde os resíduos da recolha indiferenciada são descarregados e preparados para serem transportados para a unidade de tratamento mecânico e biológico da RSTJ, situada no Ecoparque da Carregueira. Estas unidades estão localizadas nos seguintes concelhos: Alcanena, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Entroncamento/Vila Nova da Barquinha.

Encontra-se em construção um novo ecocentro na Chamusca e prevista a remodelação de ecocentros.

5. Recolha seletiva porta-a-porta

A rede de recolha seletiva da RSTJ, está assente num modelo coletivo que implicou a instalação de contentores apropriados (ecopontos) na via pública em todos os municípios acionistas. Ao longo dos anos o número de contentores de recolha seletiva tem vindo a ser reforçado.

Tendo em consideração que entidades como o pequeno comércio, as pequenas/médias empresas e serviços são produtores de resíduos de cartão e filme plástico, a RSTJ implementou em 2006 uma rede de recolha seletiva porta-a-porta.

Ainda na área da recolha seletiva a RSTJ tem vindo a implementar todo um sistema informático por forma a otimizar todos os serviços de recolha assim como a monitorização de enchimento dos mais de 2000 vidrões que se encontram distribuídos na área dos 10 municípios acionistas.

No projeto de recolha seletiva multimaterial destacam-se os investimentos, já concretizados, com o apoio do POSEUR (candidatura nº 000194), no montante de 952 mil euros.

6. Sistema de emergência e combate a incêndio

Nas atuais condições e exigências legais os sistemas de emergência e combate a incêndio assumem especial importância, estando orçamentados investimentos na ordem de 1.121 mil euros, já concretizados 600 mil euros.

7. CDR – Peletização

Com o apoio do POSEUR, prevemos a implementação de uma linha de peletização de CDR, desta forma reduzindo a deposição em aterro sanitário, resolvendo passivos ambientais e contribuindo para as metas nacionais e do sistema.

8. Segurança e saúde no trabalho

Vivemos desde 18 de março de 2020 um cenário de emergência de saúde pública de âmbito nacional e internacional declarada pela Organização Mundial de Saúde e que levou à classificação do vírus como pandemia.

Neste sentido foram implementadas diversas medidas no âmbito do combate à pandemia do Covid-19, com destaque para:

- Reforço da equipa de higiene e segurança;
- Reforço na distribuição de equipamentos de proteção individual;
- Adaptação do funcionamento das unidades às novas regras de distanciamento e saúde pública;
- Reforço no controlo de acesso a todas as unidades e equipamento.

9. Recursos humanos

É objetivo da empresa continuar a levar a efeito o plano de formação e valorização das competências de todos os colaboradores.

Bem como, não descurar as questões da igualdade de género e não discriminação, dando assim cumprimento às boas práticas e regras em uso.

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL PARA 2022 A 2025

No plano de investimentos plurianual para 2022 a 2025 assume especial relevância os investimentos a realizar TMB, com apoio do POSEUR, que ascendem a cerca de 5,6 milhões de euros (já executado cerca de 900 mil de euros), que têm como finalidade adaptar esta unidade à receção dos bioresíduos recolhidos seletivamente, a que alguns municípios acionistas se encontram obrigados a realizar, nos termos dos planos de ação em vigor.

Encontra-se em execução a realização das obras inerentes à construção da rede de emergência e combate a incêndios, de forma a dar cumprimento à recomendação da Comissão constituída por técnicos da APA e CCDR LVT.

Em anexo apresenta-se o orçamento de investimentos plurianuais (anexo I).



RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

No processo de orçamentação teve por base o histórico da atividade e a capacidade instalada pela empresa.

Nos rendimentos destacam-se a aplicação de tarifas no/a:

- Tratamento e receção de resíduos municípios acionistas;
- Transporte e tratamento de resíduos provenientes da Ecolezíria;
- Receção e tratamento de resíduos equiparados a urbanos.

Os rendimentos incluem as tarifas/preços das empresas grandes produtores, os quais estão dependentes do resultado da providência cautelar intentada pela RSTJ. Nesse sentido, entendemos que devem ser desencadeados os procedimentos conducentes elaboração de estudo atualizado de viabilidade económica para determinação do valor de tarifa.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos rendimentos de exploração (anexo II).

GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação teve por base gastos correntes de atividade do último ano.

Nos gastos com o pessoal o orçamento contempla um quadro de pessoal de 306 funcionários (294 funcionários em 2020), resultante de um diagnóstico profundo das necessidades verificadas nos diferentes sectores, articulado com aquela que é a necessária resposta a um novo quadro legal de regulação da atividade, assim como, ao período atípico que vivemos, em que a resiliência e a capacidade célere de adaptação são fundamentais para que os efeitos da pandemia tenham o menor impacto possível na operação da RSTJ. Esta rubrica contempla as atualizações salariais acordadas para os trabalhadores públicos e as decorrentes da atualização do salário mínimo nacional.

Foram ainda tidos em conta os gastos necessários para continuar a realizar em entidade externa o tratamento dos lixiviados, por forma a cumprir as indicações das entidades inspetivas e reguladoras.

Destacam-se ainda os gastos com combustíveis, eletricidade e com a manutenção dos equipamentos circulantes e infraestruturas, que pela natureza das atividades sofrem elevado desgaste derivado do próprio uso.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos gastos de exploração (anexo III).

ANEXOS

ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

ANEXO I – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Valores em euros

DESIGNAÇÃO	Total orçamen- tado	Executado	2022	2023	2024	2025
Unidade de tratamento mecânico:	5.595.325	904.566	4.690.759	0	0	0
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura POSEUR 221)	4.987.155	904.566	4.082.589	0	0	0
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC	1.835.784	904.566	931.218	0	0	0
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "equipamento"	3.151.371	0	3.151.371	0	0	0
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)	608.170	0	608.170	0	0	0
Aterro sanitário:	459.464	384.827	74.636	0	0	0
Célula nº 1 (trabalhos de encerramento)	147.750	147.750	0			
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)	311.714	237.077	74.636			
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	530.822	122.636	408.186	0	0	0
Construção do ecocentro da Chamusca (novo)	260.822	113.716	147.105			
Construção e remodelação de ecocentros	250.000	8.919	241.081			
Aquisição de contentores para transferência de resíduos	20.000	0	20.000			
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	53.331	13.331	10.000	10.000	10.000	10.000
Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração	245.905	110.905	60.000	25.000	25.000	25.000
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	222.683	70.000	152.683	0	0	0
Aquisição de equipamento administrativo	55.000	6.792	18.208	10.000	10.000	10.000
Aquisição de equipamento diverso	50.000	5.356	14.644	10.000	10.000	10.000
Projeto "recolha seletiva multimaterial porta a porta" (candidatura POSEUR 000194)	959.764	952.264	7.500			
Rede de drenagem de águas residuais	0	0	0	0	0	0
Sistema tratamento Osmose Inversa	412.839	45.590	191.901	42.084	42.084	91.181
Sistema de emergência e combate a incêndio	1.121.549	587.966	533.584	0	0	0
Totais	9.706.682	3.204.234	6.162.100	97.084	97.084	146.181

ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Valores em euros

CONTA	DESCRIÇÃO	2022
71	Vendas	3.719.308,00
7121301	Eletricidade (fotovoltaica)	25.000,00
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	3.694.308,00
7131	Produtos diversos	3.604.308,00
7132	Gasóleo	90.000,00
72	Prestações de serviços	8.840.967,20
721	Serviços prestados	8.840.967,20
72111103	Taxa de gestão de resíduos	1.054.863,63
72111109	Aluguer de equipamentos	30.165,00
72111116	Tratamento de águas residuais	6.699,25
72112	Tarifa	5.903.793,67
721121	Tarifa - Municípios Acionistas	3.951.159,67
721122	Tarifa - Ecoleziria	1.952.634,00
72113	Aterro - Tarifa grandes produtores	1.044.422,00
72114	Triagem (Pilhas/REEE)	33.354,00
72115	Recolha e tratamento de RCD'S	7.800,00
72116	Monitorização de lixeiras	10.926,00
72119	Serviços público de remoção de lixos	748.943,64
75	Subsídios à exploração	6.500,00
75102	IEFP - Estimulo Emprego	6.500,00
78	Outros rendimentos	198.127,20
781	Rendimentos suplementares	47.623,20
7816	Outros rendimentos suplementares	47.623,20
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	70.404,00
7873	Rendas de imóveis	70.404,00
788	Outros	80.100,00
7883	Imputação de subsídios para investimento	80.000,00
7888	Outros	100,00
Total de rendimentos		12.764.902,40

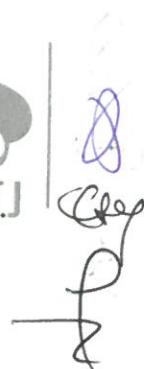
Handwritten marks and signatures in the left margin.



ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Valores em euros

CONTA	DESCRIÇÃO	2022
61	Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	85.350,00
6122	Matérias-primas para a triagem	85.350,00
62	Fornecimentos e serviços externos	4.451.469,60
621	Subcontratos	613.418,60
6211	Outros subcontratos (tratamento de resíduos CR e lixiviados)	613.418,60
622	Serviços especializados	1.438.174,00
6221	Trabalhos especializados	169.038,00
6222	Publicidade e propaganda	50.000,00
6223	Vigilância e segurança	82.296,00
6224	Honorários	50.000,00
6226	Conservação e reparação	1.056.840,00
6227	Serviços bancários e financeiros	30.000,00
623	Materiais	194.250,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	175.000,00
6232	Livros de documentação técnica	1.000,00
6233	Material de escritório	13.000,00
6234	Artigos de oferta	5.000,00
6238	Outros	250,00
624	Energia e fluidos	1.631.627,00
6241	Eletricidade	450.000,00
6242	Combustíveis	1.125.000,00
6243	Água	12.000,00
6244	Outros fluidos	44.627,00
625	Deslocações, estadas e transportes	11.000,00
6251	Deslocações e estadas	9.000,00
6253	Transporte de mercadorias	2.000,00
626	Serviços diversos	563.000,00
6261	Rendas e alugueres	316.200,00
6262	Comunicação	29.000,00
6263	Seguros	153.700,00
6265	Contencioso e notariado	2.500,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	61.600,00
63	Gastos com o pessoal	5.413.801,48
632	Remunerações do pessoal	4.026.246,00
635	Encargos sobre remunerações	886.443,48
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças	295.152,00
638	Outros gastos com o pessoal	205.960,00
64	Amortizações e depreciações	1.494.000,00
68	Outros gastos	1.162.463,63
681	Impostos e taxas	1.095.593,63
6811	Impostos diretos	430,00
6812	Impostos indiretos	28.000,00



CONTA	DESCRIÇÃO	2022
6813	Taxas	1.067.163,63
688	Outros	66.870,00
6882	Donativos	7.000,00
6883	Quotizações	24.870,00
6888	Outros não especificados	35.000,00
69	Gastos de financiamento	125.000,00
6911	Juros de financiamento obtidos	110.000,00
6918	Outros juros	15.000,00
	Total de gastos	<u>12.732.084,72</u>

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Valores em euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	2022
Vendas e serviços prestados	12.560.275,20
Subsídios à exploração	6.500,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-85.350,00
Fornecimentos e serviços externos	-4.451.469,60
Gastos com pessoal	-5.413.801,48
Outros rendimentos	198.127,20
Outros gastos	-1.162.463,63
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.651.817,68
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.494.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	157.817,68
Juros e gastos similares suportados	-125.000,00
Resultado antes de impostos	32.817,68
Imposto sobre o rendimento do período	-7.236,30
Resultado líquido do período	25.581,39



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Handwritten signature
Handwritten signature

Handwritten signature





Handwritten signature of the auditor.

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade) relativos ao período 2022, que compreendem a demonstração de resultados previsional, o orçamento de exploração e o plano investimentos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento denominado por “Orçamento e plano de atividades de 2022. Plano plurianual de investimentos de 2022 a 2025”.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, com exceção do facto de os rendimentos incluírem as tarifas/preços das empresas grandes produtores, os quais se encontram dependentes do resultado da providência cautelar intentada pela Entidade, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 9 de dezembro de 2021

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Handwritten signature of Paulo Dinis Delgado Chaves.

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085



A RSTJ propõe-se a dar continuidade à mudança do paradigma da gestão de resíduos da região, em defesa do ambiente, da saúde e do bem-estar das atuais gerações e, sobretudo, das vindouras!



